



Quinta-Feira, 17 de Julho de 2025

Polícia Civil de MT efetua 95 operações policiais no primeiro trimestre do ano

SEGURANÇA PÚBLICA

Redação RBMT

Nos três primeiros meses de 2023, a Polícia Civil deflagrou 95 operações em todo estado para combater crimes de diversas naturezas e, em especial, a desarticulação de associações criminosas instaladas em Mato Grosso.

O balanço do número de operações demonstra o crescimento das ações policiais e alcançou um aumento de 199% comparado ao mesmo período do ano anterior.

A produtividade foi pauta de destaque no Conselho Superior de Polícia. A delegada-geral, Daniela Silveira Maidel, explica que o resultado é reflexo do empenho e dedicação dos policiais civis, que estão qualificados para enfrentar todo tipo de investigação, desde a mais simples até as mais complexas.

“Esse avanço não é motivo de acomodação, mas sim de se intensificar cada vez mais as investigações qualificadas nas unidades policiais”, ressaltou a delegada-geral.

Outro destaque é para o trabalho, reforçado pela Academia de Polícia Civil, que vem coordenando e realizando cursos mensais, para qualificar os servidores e aprimorar o conhecimento aos profissionais.

“Vivenciado esse momento favorável de capacitações, aliado às melhorias materiais e tecnológicas, e aumento do efetivo que se aguarda para o próximo semestre, o objetivo agora é impulsionar ainda mais o enfrentamento à criminalidade”, acrescentou Daniela Maidel.

Diante do incremento do número de servidores, que serão empossados pelo Governo do Estado, a Diretoria-Geral destaca que para as próximas remoções, ou seja, transferência de policiais já efetivos, de uma cidade para outra, estes não serão lotados em unidades administrativas ou plantonistas, mas sim, na linha de frente da investigação.

“O Conselho Superior de Polícia ainda não definiu o quantitativo de policiais que poderão ser transferidos para a Capital. Porém, independente do número, todos que forem transferidos do interior para região metropolitana serão empregados em investigações de alta complexidade”, explicou a delegada-geral.

Fonte: Polícia Judiciária Civil